

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Joanina, Sessão 10, Respostas a Jesus, Testemunhas de Jesus

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre a teologia joanina. Esta é a sessão 10, Respostas a Jesus, Testemunhas de Jesus.

Continuamos nosso curso sobre a teologia do Evangelho de João sobre a teologia joanina, e passamos para o tópico de respostas a Jesus.

Nós falamos sobre o estilo, estrutura, propósitos de João; ditos do tipo “Eu sou”, sinais, e ditos de tempo, e respostas a Jesus. Já fizemos muito disso, então vou apenas resumir. No entanto, preciso ler os versículos.

O capítulo 1, o prólogo, anuncia esse tema como faz com muitos outros. Em João 1, 10 e 11, temos a resposta negativa a Jesus. 12 e 13, a resposta positiva.

Verso 9, a luz verdadeira, que dá luz a todos, estava vindo ao mundo. Há a encarnação em termos de luz. Dissemos que há um padrão quiástico no prólogo.

Primeiro, Jesus é chamado, não Jesus, mas a palavra, então luz, então luz para o mundo em 9, então a palavra se fez carne em 14. Ou seja, é paralelismo invertido, não uma palavra, luz, palavra se fez carne, luz para o mundo, mas a palavra, luz, luz para o mundo, a palavra se fez carne. No meio, luz para o mundo e palavra se fez carne são as duas respostas a Jesus.

Então, eles estão em uma localização estratégica, indicando que haverá duas respostas principais ao ministério do Senhor após sua encarnação. O Senhor que é o doador da vida, versículo 3, e o revelador de Deus, 4. Em sua encarnação, luz no mundo, a palavra se fez carne, ele revelará Deus, e dará vida eterna. Mas não é tão simples porque ele receberá duas respostas.

O primeiro mencionado aqui, que é o principal que ajuda a delinear o livro de Sinais, é este. A verdadeira luz, que dá luz a todos, estava vindo ao mundo. Ele estava no mundo porque veio ao mundo, versículo 9, e o mundo foi feito por meio dele, como João disse acima, no versículo 3, mas o mundo não o conheceu.

Esta é uma rejeição colossal. O mundo rejeita seu criador, que se tornou uma criatura para salvar o mundo. Poderia haver uma rejeição maior do que esta? O mundo rejeitou seu criador, seu Deus.

Eu entendo que é Deus que se tornou homem, se tornou carne, mas ele veio para sua própria casa ; correlacionando isso com 19, eu deveria escrever aquele versículo, onde João diz a João, eis aí tua mãe, e a Maria, eis aí teu filho. João 19, 27. Ele veio para sua própria casa, mas seu próprio povo não o recebeu.

É sua própria casa porque ele fez o mundo. E seu próprio povo da aliança, Israel, em geral, não o recebeu. Aqui está a rejeição judaica de Jesus, já predita, se preferir, no prólogo.

Mas há outra resposta. Mas para todos os que o receberam, e isso é explicado na cláusula entre parênteses, que creram em seu nome, receber Jesus não é diferente de crer em Jesus. A eles, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus.

A menos que João esteja usando seus pronomes, perdoem meu francês descuidado. Há um debate real em 1 João mais de uma vez sobre se um pronome se refere ao pai ou ao filho. No final das contas, não é um grande momento, mas aqui parece que ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus, que se refere à palavra ainda, à palavra encarnada ou à luz que veio ao mundo.

Se for assim, aqui, unicamente nas escrituras, Jesus é o autor da adoção. Ele assume o papel de pai. Em geral, como eu disse antes, o Novo Testamento atribui a Jesus as obras genéricas de Deus do Antigo Testamento.

Criação, providência, redenção, consumação. João vai um passo além, e mostra que Jesus se eleva. Em João 10, duas vezes, vai um passo além do resto do Novo Testamento; um passo além, eu diria que, em vez de melhor do que o resto do Novo Testamento, diz que Jesus é o eleitor.

Ele é quem escolhe as pessoas para a salvação. João 15, 16 e 19. Só lá.

Este é o único lugar nas escrituras onde Jesus assume o papel do pai na adoção dos filhos de Deus? Eu acho que sim. A menos que ele queira dizer o pai e não tenha dito isso especificamente, a todos os que o receberam, que creram em seu nome, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus que nasceram antecipando o capítulo três, não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem.

Há três maneiras de dizer não de nascimento humano, mas que nasceram de Deus. Aqui, João mistura metáforas. Parece-me que a adoção, receber o direito de se tornarem filhos de Deus, parece adoção para mim.

Eu suponho que você poderia dizer que isso é regeneração também, mas eu não acho. E então ele mistura isso com regeneração. Paulo, é claro, é o professor da adoção, mas eu concordo com John Murray e Sinclair Ferguson que aqui, João 1, 12,

e 1 João 3, 1, contemplem o amor que o pai nos deu para que fôssemos chamados filhos de Deus.

Que esses dois lugares, embora João fale mais sobre regeneração do que sobre adoção, mas eu concordo com John Murray e Sinclair Ferguson, João 1:12, 1 João 3:1 também falam sobre adoção. Paulo é o teólogo da adoção. João tem algo a dizer sobre isso também.

Não muito, mas um pouquinho. Então, a resposta positiva é atribuída aos seres humanos que acreditam que sua fé é boa no versículo 12. E ainda assim Deus recebe a glória, e o fundamento final de sua crença é dado a Deus no versículo 13.

Não é um fazer humano, em última análise, embora as pessoas realmente acreditem. Deus não acredita por ninguém, mas ele capacita a fé. Parece-me aqui que a fé é o resultado da regeneração.

É o subproduto da regeneração. 1 João 5:1 é o lugar mais claro em toda a escritura. Efésios 2 também implica isso no início, mas agora estou fora do assunto.

Aqui está o principal. Muitos temas no quarto evangelho são introduzidos no prólogo, incluindo o tema das duas respostas a Jesus. É instrutivo que a resposta negativa em 10 e 11 preceda a resposta positiva em 12 e 13, porque a resposta negativa no capítulo 1:10 e 11, o prólogo delinea a primeira metade do livro, que termina com 12:37.

Embora ele tivesse feito tantos sinais na presença deles, eles ainda não acreditaram nele. Oh, alguns acreditaram, mas a resposta da maioria ao ministério do filho de Deus com seus sinais, seus milagres e seus sermões, as palavras que o Pai lhe deu, palavras como nenhuma outra, é negativa. Mas, felizmente, porque as pessoas acreditam, mais em última análise, porque Deus opera nelas, 13, 1:12 e 13 do prólogo introduzem outra resposta a Jesus.

Há alguns crentes no Livro dos Sinais, mas o propósito do Livro da Glória, e não apenas o Livro da Glória, mas todo o evangelho de João 20:30 e 31, é a resposta positiva a Jesus. Esses sinais são escritos para indicar que você pode crer que Jesus é Cristo, o filho de Deus, e que você pode ter vida em seu nome. Então João descreve todo o livro.

1:11 a 13, pré-sábios, 12:37, e 20:30, e 31. Outra maneira de mostrar uma divisão entre o capítulo 12 e o capítulo 13 é amarrando o livro inteiro. Nicodemos e a mulher samaritana, vou apenas resumir porque já falei o suficiente sobre eles, eu acho.

Ele tem tudo a seu favor. Um homem da nação da aliança, a única nação eleita, um judeu, um membro dos fariseus, respeitado pelo povo por suas maiores doações, orações e jejuns do que a lei exigia. E também, um membro do Sinédrio.

Acho que deixei isso da última vez. O conselho governante judeu. E um grande professor em Israel.

Uau. E ele está no escuro. No capítulo 3, Jesus gentilmente, mas francamente, diz: você não sabe o que está fazendo.

Você não tem ideia. Você é o professor de Israel, e não entende o novo nascimento. Ezequiel disse no capítulo 36, Eu tirei seu coração de pedra e lhe darei um coração de carne.

Acontecerá nos últimos dias quando eu derramar meu espírito. Em João 3, pelo menos no versículo 8, temos o espírito mencionado em conjunto com o nascimento do alto, o novo nascimento. O vento sopra onde quer, e você ouve seu som.

Você não sabe de onde vem ou para onde vai. Assim é com todos que nascem do espírito. Concordo com Linda Belleville, que fez um MA sob DA Carson na Trinity.

Foi publicado no Trinity Journal, New Series, Volume 1. O artigo dela sobre essa passagem, onde ela mostra somente aqui em João que há uma diferença entre o pneuma anartro, isto é, a palavra espírito sem o artigo, a palavra espírito sem se referir a Deus, sem o artigo, e o pneuma articular, a palavra espírito com o artigo. Espírito se refere a Deus e ao reino de Deus, contra o pano de fundo de Ezequiel 36, e o espírito se refere ao Espírito Santo. Portanto, em verdade, em verdade, eu digo a você, versículo 5, a menos que alguém nasça da água e do espírito, ESV diz o espírito.

Acho que está errado porque John não disse o espírito. Ah, vamos lá, você não precisa ter o artigo aí. Isso é verdade.

Mas se há um contraste intencional aqui, isso vai contra meu negócio de variação joanina, certo? Mas eu disse que é possível em conteúdo específico. E Linda Belleville mostra que se tornou mais uma estudiosa paulina, mas ela é boa. E acho que ela acertou em cheio nessa.

Aqui está o que o versículo 5 significa. A menos que você nasça da água, com a limpeza escatológica prevista por Ezequiel em seu Ezequiel 36:25 a 27, eu o lavarei com água limpa, e você ficará limpo, disse o profeta. E nascido, a menos que você tenha nascido da água e do espírito, é uma referência genérica ao reino do divino.

Vemos isso no versículo 6. O que é nascido da carne é carne. Os seres humanos produzem o que é carnal, não pecaminoso, mas humano. É o reino do humano.

É como se refletisse de volta em 1:12 e 13, eu acho. O novo nascimento não é do homem; é de Deus. Bem, isso está falando sobre o que homens e mulheres produzem, outros humanos.

E o que é nascido do espírito é espírito. Aí, a ESV está certa. A primeira tem o artigo, mas o segundo uso não.

Aquilo que nasce do Espírito Santo pertence ao reino do espírito. É espiritual. Isso não é grande coisa.

Mas no versículo 8, o vento sopra onde quer; você ouve seu som, mas não sabe de onde vem ou para onde vai. Assim é com todo aquele que é nascido do espírito. Ou seja, a obra do Espírito Santo na regeneração é soberana, misteriosa e além do alcance humano.

Não podemos prever, controlar ou mesmo entender completamente. Vemos as roupas no varal. Rapaz, essa é uma expressão datada.

Vemos as folhas sopradas no ar. Sabemos que o vento chegou. Não há mais muitas roupas nos varais, embora às vezes nos EUA. Vemos o papel sendo levado pelo vento.

Sabemos que o vento chegou. Conhecemos o vento pelos seus resultados. Não podemos ver o vento da mesma forma que não podemos ver o espírito.

Nós o conhecemos por seus resultados. Ele dá vida nova às pessoas. Nicodemos, se meu entendimento estiver correto, eventualmente aprendeu essas coisas.

Ele não as conhecia na época. Ele deveria ter conhecido. Em contraste, uma mulher samaritana tem tudo contra ela.

Ela é uma mulher. Ela é uma samaritana. Ela é imoral.

Mas diferente de Nicodemos, que está no escuro, não estou fazendo dele um rejeitador radical de Jesus. Mas se ele tem fé no capítulo três, é o que chamaremos mais tarde de fé inadequada. Ele não é hostil.

Acho que ele está perplexo. E no capítulo sete, dê crédito a ele. Ele pelo menos diz, olhe, nossa lei, que você acabou de mencionar, vocês legalistas, vocês cidadãos cumpridores da lei, dêem a alguém o direito de falar.

Precisamos ouvir o que esse professor diz se referindo a Jesus. E no capítulo 19, ele se identifica com Jesus, até mesmo o Jesus crucificado. Nicodemos ainda não crê.

A mulher samaritana crê e então toma o lugar de uma evangelista, levando a cidade ao Senhor. O padrão estabelecido no prólogo 1:11 a 13, reproduzido em Nicodemos, é uma resposta negativa, uma mulher samaritana, e então seu povo, companheiros samaritanos, uma resposta positiva. Note que, novamente, os samaritanos são heróis no quarto evangelho.

Jesus não repete a parábola do bom samaritano, mas mostra que eles são verdadeiros crentes, pelo menos muitos deles. Esse padrão é repetido várias e várias vezes. Nós apontamos algumas vezes, vamos ver de novo, 4:39 e seguintes.

Muitos samaritanos creram em Jesus. É porque nós o ouvimos por nós mesmos, 42. Sabemos que ele é o salvador do mundo.

Essa é uma declaração espantosa. E não é dita em Jerusalém, mas em Sicar, Samaria. A graça de Deus não está limitada.

Oh, está ligado ao evangelho ou ao salvador, Jesus. Mas onde ele vai, ele vai. E nós já fizemos isso.

Ele vai para a Galileia; eles o recebem; parece bom. Mas espere um minuto. Jesus havia dito, não no quarto evangelho, mas nos sinóticos.

É um lugar onde João confia nos sinóticos. Um profeta não tem honra em seu próprio país. A menos que as pessoas vejam sinais e maravilhas, vocês não acreditarão nelas.

4:48. E ainda assim há crença. É raro aqui na Galileia.

Mas há um nobre, um oficial cujo filho está perto da morte. E o homem acredita em aparências e leva Jesus a sério. E seu filho é curado.

Há essa oscilação entre crenças, samaritanos. Descrença, galileus. Crença, o nobre.

Capítulo 7:40 a 43, duas respostas a Jesus. Quando o povo ouviu as palavras incríveis de Jesus, se alguém tem sede, se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Espere um minuto.

A cerimônia de derramamento de água honra a Deus, que dá a água para as plantações. Jesus está se colocando no lugar de Deus. Se alguém vem, alguém tem sede, que venha a mim e beba.

Simbolismo, pão, água, luz. Aqui está a água. Do seu coração fluirão rios de água viva.

E ele disse isso sobre o Espírito Santo. Versículo 40. Quando eles ouviram essas palavras, alguns deles disseram, este é realmente o profeta predito por Moisés em Êxodo 18.

Outros disseram que este é o Cristo. Essas são respostas positivas. Não estou dizendo que não posso avaliar o grau de fé deles, mas alguns disseram que é o Cristo que saiu da Galileia.

Não diz que ele é descendente de Davi e de Belém? Como ele poderia ser o Cristo? É uma resposta mista. 43 é claro. Então, houve uma divisão entre eles sobre ele.

É exatamente isso que estou dizendo. Nós vemos isso no capítulo 9. Oh, nós vemos isso no capítulo 9. No final do capítulo 9, 9:38, Jesus diz que depois de curar um cego física e espiritualmente, os líderes simplesmente endureceram seus corações em relação a Jesus. Para julgamento, eu vim ao mundo para separação entre a luz e as trevas.

Eu sou a luz do mundo. E eu brilho minha luz sobre aqueles que entram em contato comigo e veem meus sinais e ouvem minhas palavras. Eu vim para que aqueles que são cegos possam ver.

Isso é uma coisa boa. Eles são cegos se for uma expressão espiritual. Ele curou o cego como uma expressão física da verdade espiritual.

Os cegos são aqueles que veem sua necessidade, que veem sua cegueira espiritual na luz de Jesus, a luz do mundo. Ele brilha sobre eles. E eles não dizem, ah, estou bem.

Estou ótimo. Não preciso dele. Eles dizem, oh, estou na escuridão.

E eles creem. E Jesus lhes dá vida. E ele veio para dar visão aos cegos.

E ele veio para cegar aqueles que veem. Um verso depois, ele mostra que significa aqueles que afirmam que podem ver. Ele brilha sobre eles também, em suas palavras e seus atos.

Neste capítulo, ele diz, Eu sou a luz do mundo. E ele mostra isso curando um cego, pelo amor de Deus. Mas eles não conseguem enxergar.

Eles não conseguem ver. Nós também não somos cegos, somos? Não. Se você fosse cego, se admitisse sua cegueira espiritual e viesse a mim, a luz do mundo, você veria.

Eu te perdoaria. Você ganharia a vida eterna. João fala de vida eterna, muito mais do que perdão.

Mas está lá. E está aqui no final do capítulo 9. Duas respostas a Jesus. Jesus não cita o dito sinótico, que remonta aos Salmos, talvez Provérbios.

Deus humilha os orgulhosos e exalta os humildes. Parece o Magnificat de Maria em Lucas 1. É um ensinamento do Antigo Testamento. João não o cita, mas ele o mostra.

Ele humilha o grande mestre Nicodemos. Ele exalta a obscura dama de Samaria. Ele humilha os líderes judeus.

Quem você pensa que é, seu filho da mãe cego? Saia daqui. Ele exalta um cego que recebe visão física de Jesus e visão espiritual e vê mais claramente o reino de Deus e as coisas de Deus do que os líderes de Israel. Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos.

No capítulo 11, chegando perto do fim do Livro dos Sinais, Jesus levanta seu amigo Lázaro do túmulo. Versículo 45 do capítulo 11. Muitos dos judeus, portanto, que tinham vindo com Maria e o tinham visto, visto o que Jesus fez, creram nele.

Há uma resposta positiva, meus amigos. No entanto, alguns deles foram aos fariseus e foram informados sobre o que Jesus tinha feito. Fofoqueiros.

E isso leva a 53. Então, daquele dia em diante, eles fizeram planos para matá-lo. Eles simplesmente não o odiavam.

Eles simplesmente não queriam acabar com ele agora. Ah, os romanos vão vir, tirar nosso templo, tirar nossa cidade, tirar Jerusalém. Estamos em apuros.

Temos que pegar esse cara. E é aí que Caifás faz a profecia inadvertida da expiação de Cristo pelos gentios, assim como pelos judeus. De qualquer forma, as respostas a Jesus preditas no prólogo, 1:11 a 13, seguiram um padrão ao longo dos primeiros 12 capítulos.

Eu mencionei isso antes. Vou mostrar brevemente que o quarto evangelho contém uma doutrina de, eu costumava dizer, fé falsa. Isso é muito específico.

Parte disso é falso. Fé inadequada é uma palavra melhor. 2:23, depois da água para o vinho.

Agora, quando ele estava em Jerusalém na festa da Páscoa, muitos creram em seu nome quando viram os sinais que ele estava fazendo. Presumivelmente mais do que em Caná. Jesus fez muitos outros sinais não escritos em seu livro.

20:30. Aqui vai uma referência a alguns deles. Bem, isso parece bom, mas não é bom.

Como você sabe? O próximo versículo, mas Jesus, por sua vez, não se confiou a eles. Certamente, ele é um fiel Senhor da aliança que se confia àqueles que realmente acreditam nele, mas eles não acreditam verdadeiramente nele. Então, ele não confiou neles por causa deles, porque desta vez, os Sinópticos mostraram isso.

E João diz isso. Geralmente, é o contrário. Ele sabe. Ele conhece as pessoas por dentro e por fora espiritualmente, capítulo dois, versículo 25.

Ele não precisa de ninguém para lhe ensinar sobre os seres humanos. Ele sabe, ele sabia desde o começo do capítulo seis, quem acreditaria nele. Ooh, essa é difícil.

E veja só este. Capítulo seis perto do fim. Ele sabia desde o começo quem o trairia.

Ooh, isso me dá arrepios. Você gostaria de ter esse conhecimento? Eu não gostaria. Não entendemos completamente a psicologia de Jesus.

Como David Wells mostrou em seu livro *In the Person of Christ*, podemos fazer algum progresso na compreensão da autocompreensão de Jesus, mas como ele lidou com o conhecimento de que Judas iria traí-lo? Isso nunca foi mostrado em suas relações com Judas até o momento da prisão de Jesus ou sua previsão na ceia. Um de vocês vai me trair. Judas, aquele que molha o bocado no prato comigo, teria que traí-lo.

Eles pensaram que ele estava fazendo uma contribuição aos pobres ou comprando algo para a festa. Eu não entendo a psicologia do Filho de Deus, mas, felizmente, pela graça, nós cremos no Filho de Deus. Nós o conhecemos e o amamos.

Capítulo oito. É discutível. Não acho que deveria ser Peterson.

Você precisa de um pouco mais, um pouco mais de movimento. Não seja tão dogmático. Bem, estou apenas lendo os versos conforme eles se seguem.

E a ESV coloca uma quebra aqui. Alguns comentários dizem que o versículo 31 segue o versículo 30. É isso mesmo.

E é o mesmo grupo. Outros dizem que não, e que é um grupo diferente. Bem, eu respeito essa interpretação, embora eu discorde dela.

No versículo 30 de João oito, quando ele estava dizendo essas coisas, muitos creram nele. Então, Jesus disse aos judeus que creram nele, realmente um grupo diferente. Não me parece ser.

Se vocês permanecerem na minha palavra, vocês serão verdadeiramente meus discípulos. Vocês conhecerão a verdade, e a verdade os libertará. O que se segue certamente mostra uma fé falsa.

Vocês são filhos do diabo. Espere um minuto. Nós nunca fomos escravos.

Vocês realmente não sabem do seu status atual como vassalos de Roma? E seu governante local é um judeu mestiço que é simplesmente louco. Oh, meu Deus. Então, que tal isso? 31 fala de crença.

Os versos que seguem mostram que é muito inadequado. E eu acho que talvez 30 fale do mesmo grupo. Se não, tudo bem.

Eu ainda tenho minha fé inadequada, que eu não comecei a acreditar e ler no evangelho de João. Acredite, eu não vi isso. Eu li isso no evangelho de João.

Os versos que seguem Jesus admitem que eles são literalmente filhos de Abraão pelo sangue, mas não são filhos de Abraão pela fé e pelas obras. Eles são mentirosos e assassinos, mentirosos. Como assim? Eles não aceitam a verdade que ele traz de Deus assassinos.

Como assim? Eles o odeiam em seus corações e querem matá-lo. O último exemplo, outro exemplo, é que eu não sou, eu não sou, eu não pretendo ser exaustivo, mas há três grandes 12. Eu acho que no capítulo quatro, a propósito, os galileus o acolheram, mas ele apenas disse que um profeta não tem honra em seu próprio país.

Eu acho que essas são claras 12:42 e 43. No entanto, embora Isaías tenha dito essas coisas porque viu a glória de Jesus e falou dele, a teofania em Isaías seis, embora Carson discorde, e eu o respeito muito. Parece que é uma Cristofania.

No entanto, muitos, até mesmo as autoridades, acreditaram nele. Por quê? No entanto, por causa de 37, eles ainda não acreditariam nele. Ele cita Isaías Senhor, que acreditou em nosso relato 39.

Eles não conseguiam acreditar no versículo 40. Deus cegou seus olhos e perdoou seus corações. Isso é Isaías seis.

No entanto, embora tenhamos todas essas palavras de aflição e incredulidade cumprindo o Antigo Testamento, o que parece ser a incapacidade deste calvinista no versículo 39 não podia crer. No entanto, muitos, até mesmo as autoridades, creram nele. Oh, certamente isso é bom.

Não tão rápido. Você presume que é bom, a menos que algo no contexto imediato, geralmente depois, jogue uma chave de macaco em sua máquina, mas por medo dos fariseus, eles não confessaram para que não fossem expulsos da sinagoga. Ainda assim, você poderia se agarrar a alguma esperança para isso, mas o próximo versículo parece o assassino, pois eles amam a glória que vem do homem mais do que a glória que vem de Deus.

Caramba, fé inadequada. Espero que estejam a caminho. Espero que estejam entre os judeus que acreditam no livro de Atos, como milhares fizeram na semana seguinte ao Pentecostes.

Mais uma resposta a Jesus. Na verdade, é a resposta de seus discípulos. Jesus é, antes de tudo, nosso Senhor e Salvador, como você lê nos evangelhos.

Jesus é, em segundo lugar, como lemos nos evangelhos, o revelador de Deus, o grande profeta que revela Deus nunca antes. Em terceiro lugar, Jesus é o nosso exemplo. 15:20 15:18.

Se o mundo vos odeia, notou, odiou-me antes de vos odiar. Se fôsseis do mundo, 15:19, o mundo vos amaria como se fossem seus, mas porque não sois do mundo, mas eu vos escolhi do mundo. Portanto, o mundo vos odeia.

Lembrem-se da palavra que eu lhes disse: um servo não é maior que seu senhor. Se eles me perseguiram, adivinhem? Eles perseguirão vocês. Curiosamente, a resposta negativa precede.

Se eles guardaram a minha palavra, também guardarão a de vocês. Não entendam mal todas essas coisas que farei a vocês por causa do meu nome, pois eles não conheceram aquele que me enviou. Se eu não tivesse vindo e falado a eles, eles não teriam sido culpados de pecado.

Tecnicamente isso não é verdade, mas ele não está sendo técnico. É hiperbólico. É hiperbole.

Claro, eles eram culpados de pecado. Oh, mas aí deles. Eles eram culpados de pecado, mas comparados à sua culpa atual presente em rejeitar as palavras 22 e os feitos 24 de Jesus, sua culpa anterior, que era substancial, é como nenhuma culpa.

Jesus não quer dizer que eles eram literalmente inocentes porque no sinótico em Mateus, ele diz a mesma coisa que João Batista diz. Arrependam-se, mas o reino dos céus está próximo. Pessoas inocentes não precisam se arrepender.

Não há, não há tal coisa. Ah, há Adão e Eva antes da queda e o Senhor Jesus Cristo. Eu entendo.

Mas aqui está o ponto principal. Jesus recebeu duas respostas. Os 11 vão receber o mesmo, contando Matias, o 12º, e Paulo, o 13º.

Há até um uso mais amplo de apóstolos no livro de Atos. Seus seguidores, capítulo 17. Eu também oro por todos aqueles que crerão em mim através da palavra dos 11.

Adivinhe qual será a resposta que receberemos? Duas respostas conflitantes, mais negativas do que positivas. Desconfio de igrejas ou indivíduos que adoçam o pote para obter um resultado melhor. Isso não é uma boa ideia.

Você ama as pessoas. Você não coloca pedras de tropeço na frente delas. Você não é duro ou indelicado ou algo assim.

Mas em amor, você fala a verdade. Você fala a verdade em amor. Efésios quatro e busque Deus para trabalhar por meio de sua palavra, trazendo homens e mulheres a Cristo.

Testemunhas de Jesus é o nosso próximo tema. Não é nenhuma surpresa agora que esse tema começa no prólogo com João Batista, versículos seis a oito. Embora seja verdade que no princípio era o verbo, não é verdade que no princípio era João.

Não, houve um homem que foi enviado por Deus cujo nome é João. O começo de João é distintamente diferente da palavra—João não é eterno.

Ele é mortal e transitório. No entanto, e o ministério supremo de João no evangelho, João Batista no evangelho de João não é como alguém pregando arrependimento para o batismo para o perdão dos pecados. É como uma testemunha, como um indicador.

Ele dá testemunho da luz para que as pessoas possam crer. Ele não era a luz. 1:15, João deu testemunho e clamou.

Este foi aquele que veio depois de mim. Ele está na minha frente porque ele preexistiu. 19 a 51 mostra que João não é o Cristo.

Estou seguindo o tratamento dado por CH Dodd aos versículos seis a oito como títulos temáticos de 19 a 28, 29 a 34, 35 a 42. João não era a luz. 1:19 a 28.

Eu não sou o Cristo. Eu não sou o profeta. Eu não sou aquele que havia de vir.

Eu não sou Elias. Não, não, não. Ele veio para dar testemunho da luz.

São os versículos 29 e seguintes. Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Eu vi o espírito descer sobre ele como uma pomba e permanecer sobre ele.

Este é o filho de Deus. Versículo 34. Não posso interpretar cada versículo.

Ele não era a luz, aquele primeiro parágrafo. Ele veio para dar testemunho da luz, o segundo, para que todos pudessem crer em Jesus. Terceiro parágrafo, 35 a 42.

Eis o cordeiro de Deus, abreviação de quem tira o pecado do mundo. Dois de seus discípulos aqui seguem Jesus. João fica feliz com isso.

Eles vieram e ficaram com ele. Então, no resto do capítulo um, Filipe conta a Natanael que Natanael está vindo a Jesus. Filipe obviamente tinha ouvido e acreditou, ele estava intrigado.

Ele acreditava nessa fé incipiente. Precisamos chamá-la de algo assim. E André conta a seu irmão Pedro.

E de qualquer forma, o resto do capítulo um é facilmente demonstrado como testemunhas de Jesus. O texto-chave, o texto-chave são os capítulos 5, 31, até 47. Se eu testifico sobre mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro.

Uma contradição verbal à sua declaração posterior, mas não uma contradição real. Ele quer dizer que significa o que a ESV diz, adicionando a palavra sozinho ao texto. Se eu sozinho testifico sobre mim mesmo, se eu testifico contrariamente ao testemunho do pai, ou sem o testemunho do pai, há outro que dá testemunho sobre mim.

E eu sei que seu testemunho é verdadeiro. Esse é o pai. E João, ele deu testemunho até 35.

Meu testemunho é maior do que isso, pois realizo obras divinas que o Pai me deu para fazer. As próprias obras que estou realizando testificam de mim que o Pai me enviou.

Isso é muito importante. Em outras palavras, o capítulo um fala sobre a encarnação, e o resto do evangelho a assume. E o pai que me enviou deu testemunho de mim.

Sua voz, vocês nunca ouviram. Sua forma, vocês nunca viram. E vocês não têm sua palavra permanecendo em vocês, pois vocês não acreditam naquele que ele enviou.

Vocês examinam as escrituras porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E isso não é errado. E são elas que dão testemunho de mim.

No entanto, vocês se recusam a vir a mim para que tenham vida. Eu não recebo glória das pessoas, mas sei que vocês não têm amor a Deus dentro de vocês. Estas são palavras duras, mas são palavras misericordiosas.

Eu vim em nome do meu pai, vocês não me recebem. Se outro vier em seu próprio nome, vocês o receberão. Como vocês podem crer quando recebem glória uns dos outros e não buscam a glória que vem do único Deus? Aqui vem uma das maiores piadas de todo o Novo Testamento.

Não pense que eu vou acusá-lo ao pai. Há um que o acusa, Moisés. Oh, minha palavra.

Vamos segurar o cego. Você é o discípulo deste homem. Nós somos os discípulos de Moisés.

Ah, é? Veja isso. Moisés, em quem você colocou sua esperança. Isso é, isso é tão irônico.

Está cheio de ironia. É sarcástico se você acreditou em Moisés. Uau, tempo limite.

Vou lhe dizer uma coisa, qualquer outra coisa que seja verdade, essas pessoas acreditam mais, elas morreriam por Moisés. Moisés, há tudo? Mas nisso, elas não acreditam em Jesus. Elas não acreditam em Moisés.

Se você acredita em Moisés, você acreditaria em mim, pois ele escreveu sobre mim. Mas se você não acredita em seus escritos, como você acreditará em minhas palavras? É um choque. É o que eles precisam ouvir.

E Jesus não bajula. Oh, ele é gentil com as crianças. Ele é gentil onde a gentileza é necessária.

Mas ele é duro, e é para isso que ele é chamado. E isso é misericordioso. Aqui está o texto principal da testemunha.

O Pai dá testemunho de Jesus. João Batista dá testemunho de Jesus. As obras de Jesus dão testemunho de Jesus.

Jesus dá testemunho de Jesus. O Antigo Testamento dá testemunho de Jesus. Acho que talvez sejam cinco testemunhas.

Pai, Jesus, obras, Antigo Testamento, João. Cinco. Perto do fim do capítulo 15, o Pai, desculpe, o Espírito Santo e os discípulos dão testemunho de Jesus.

Sim, está lá nas minhas anotações. Certo, o capítulo oito é o outro lugar onde temos esse tema de testemunha introduzido no prólogo, é claro, continuado no resto do capítulo um. Isso é um pouco incomum.

Mas aqui no capítulo oito, Jesus diz, o Pai dá testemunho de Jesus. Mesmo que eu dê testemunho de mim mesmo, versículo 14, meu testemunho é verdadeiro. Ele se combina com o Pai no versículo 17, que o enviou.

Na sua lei, o testemunho aos homens é verdadeiro. Eu e o Pai damos testemunho de mim. Nós realmente vimos isso antes também.

Lá, estão as testemunhas mais importantes, o Pai e o Filho. A harmonia binitária é ensinada no Evangelho de João por causa da maneira como João normalmente vê o Espírito como pós-Pentecostes. Pessoas-chave dão testemunho de Jesus no quarto Evangelho.

Vou apenas mencioná-los. 4:39, que muitos samaritanos creram por causa do testemunho da mulher, a mulher samaritana. 9, 15, 17, 25, 30 e 33.

Quem é a testemunha? O antigo cego. São muitos versos. 38 também.

Oh, minha palavra. Repetidamente, ele dá testemunho de Jesus. 11, 37.

27, desculpe-me. João 11:27. É Marta.

Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que está vindo ao mundo. É a declaração de propósito cumprida antes que houvesse uma declaração de propósito. Marta, as testemunhas finais de Jesus são o Espírito Santo e os discípulos.

E, claro, esses dois andam juntos, o fim do 15 no Livro da Glória. Quando o Ajudador vier, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. E vocês também darão testemunho porque estiveram comigo desde o princípio.

Então, nos capítulos 20:19, a seguinte é uma passagem que desenvolveremos em mais detalhes. Mas Jesus mostra aos discípulos, o Cristo ressuscitado mostra a eles os estigmas, as marcas em suas mãos e lado. Ele sopra sobre eles, ecoando a criação de Adão nos dois primeiros capítulos de Gênesis.

E ele disse, receba o Espírito Santo. Se você perdoar os pecados de alguém, eles serão perdoados. Se você reter o perdão de alguém, ele será retido.

Trabalharei com isso em mais detalhes mais tarde, mas por enquanto, este é um ato profético, a respiração. É uma antecipação do Pentecostes. E mais uma vez, como no capítulo 15, o Espírito da verdade vai dar testemunho de mim, e você também.

Aqui, ele diz a mesma coisa. Aqui, ele mostra e diz a mesma coisa. Você vai receber o Espírito em novidade e poder.

Vocês serão minhas testemunhas. E pela sua palavra no poder do Espírito, as pessoas serão perdoadas. Aqueles que creem e outros não serão perdoados.

Aqueles que rejeitam Cristo. Em nossa próxima palestra, começaremos com imagens de Jesus ou Cristologia do quarto evangelho.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre teologia joanina. Esta é a sessão 10, Respostas a Jesus, Testemunhas de Jesus.